Desenvolvimento de método analítico para determinação espectrofotométrica de açúcares totais em água de coco.

Isabella Miranda da Silva (IC)*1, Iza Estevam Pedrosa Toledo (IC)¹ Isis M. Figueiredo (PQ)¹, Josué Carinhanha Caldas Santos (PQ)¹.

isa bella miranda@hotmail.com

¹Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil.

Palavras Chave: acúcares redutores, MBTH, água de coco.

Introdução

Os sacarídeos possuem as estruturas mais simples dentre os carboidratos, sendo classificados como monossacarídeos. Estes são encontrados grande abundância nos alimentos e possuem inúmeras funções biológicas. Por isso, são alvos de interesse em diferentes setores da indústria e pesquisa. Todavia, os métodos tradicionais para destes apresentam determinação problemas associados ao grande número de etapas, condições reacionais drásticas, uso de reagentes tóxicos e sensibilidade, dentre outros. 1 Nesta linha, o objetivo trabalho foi desenvolver um método alternativo rápido, sensível, e mais seguro para a determinação de açúcares baseado na reação entre o formaldeído (HCOH) gerado pela oxidação dos açúcares pelo KIO4 e posterior reação com MBTH/Fe(III) em meio ácido.

Resultados e Discussão

O método desenvolvido baseia-se em duas etapas: i) oxidação do monossacarídeo pelo KIO₄, gerando HCOH, e ii) reação do HCOH formado com MBTH/Fe(III) em meio ácido, formando uma diazina, a qual sofre oxidação gerando um cromóforo azul (λ_{max} = 610 nm) monitorado por espectrofotometria. Para a realização do estudo, foram avaliados os açúcares: glicose, frutose, manitol, sorbitol, manose, xilose, ramnose, inositol e sacarose. Nas condições reacionais otimizadas empregou-se de 5 a 10 mmol L-1 de KIO₄ (a depender do açúcar), 17 mmol L-1 de MBTH e 180 mmol L-1 de Fe(III). A cinética reacional foi avaliada a partir de uma solução de referência de HCOH comparado ao formaldeído gerado a partir da oxidação do açúcar (glicose neste caso). Assim, o sinal analítico se manteve constante a partir de 15 min, decorrido a adição dos reagentes. Sendo o tempo mínimo de 5 min necessário para a oxidação do açúcar pelo KIO₄. Em seguida, a influência do meio reacional para cada acúcar foi investigada. Os melhores resultados foram obtidos com tampão carbonato para os sacarídeos cíclicos (como glicose e frutose) e meio aquoso para os acíclicos (como sorbitol e manitol). Além disso, para os sacarídeos cíclicos, realizou-se o estudo do pH da solução tampão carbonato. O valor de pH igual a 9,0 foi o selecionado em função da melhor sensibilidade. Posteriormente, realizou-se o estudo da curva analítica para cada sacarídeo em função da concentração de KIO₄. Neste sentido, avaliou-se a concentração de KIO₄ (0,25 a 12 mmol L-¹) necessária para a oxidação dos açúcares. A faixa linear em função da concentração de KIO₄ testada variou de acordo com o açúcar e, os valores desta faixa estiveram no intervalo de 10 a 400 mg L-¹ do açúcar. Quanto maior a concentração de KIO₄, maior o coeficiente angular da reta, ou seja, maior a sensibilidade, como pôde ser observado para a curva da frutose na Figura 1.

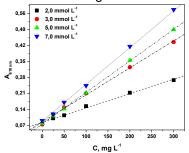


Fig. 1. Curvas analíticas para frutose em diferentes concentrações de ${\it KIO_4}$.

método desenvolvido foi aplicado determinação de acúcares redutores totais em amostras de águas de coco industrializadas. Foram avaliadas diferentes composições para a curva entre glicose e frutose, sendo composição de 40% em glicose e 60% em frutose a mais adequada. As concentrações de açúcares redutores totais variaram de 3,42 a 3,56 g / 100 mL nas amostras de água de coco. Os resultados não diferiram estatisticamente (para o intervalo de 95% de confiança) com o método volumétrico de Lane & Eynon baseado na redução de íons Cu(II) a Cu(I) em solução a ebulição.

Conclusões

O método espectrofotométrico para determinação de açúcares totais mostrou-se adequado ao se avaliar diferentes açúcares e apresentou resultados concordantes quando aplicado em amostras reais. Além disso, foi reprodutível, e mais seguro em comparação a outros métodos existentes.

Agradecimentos

IQB, UFAL, CNPq, CAPES e LINQA.

¹OLIVEIRA, Pedro S. M. de; FERREIRA, Vitor F.; SOUZA, Marcus Vinicius N.; *Quím. Nova*, 32(2), 2009.